

A.M.G.S.S.C.J.

NOSSA GRATIDÃO A

Madre Lina Colombini MFC

2 agosto 1928 - 21 maio 2024



IRMÃ LINA COLOMBINI MSC

Irmã Lina Colombini nasceu em Cornegliano Landense (Lodi) em 08/02/1928. Ingressou no Instituto em 1950. Lecionou por quatro anos na escola primária de Codogno. Enviada para os Estados Unidos, obteve o diploma de Tecnóloga Médica Registrada (Registered Medical Technologist). Em 1958, ela foi enviada para a Austrália por ocasião da abertura do novo Hospital Cabrini em Melbourne, onde trabalhou por mais de dez anos. Foi Superiora em Columbus de Nova York e na Clínica Columbus, de Milão. Foi Conselheira Provincial nas Províncias de: Nova York, Milão e Roma. Ela participou do Capítulo Geral de 1967-68 (II sessão) como delegada da Austrália e, em 1972, como delegada da Província de Milão. Foi Provincial da Província de Roma de 1972 a 1975 e, a partir dessa data, responsável pela Columbus de Roma. Participou do Capítulo Geral de 1978-1979 e de 1984 como delegada da Província de Roma. No Capítulo de 1984, foi eleita Assistente Geral para a Europa e reeleita em 1990.

Foi eleita Superiora Geral no Capítulo Geral de 1996. Sua eleição como Superiora Geral em 1996 foi vivida com grande senso de obediência e dedicação, revelou ainda melhor sua capacidade de organização, sua atenção aos problemas missionários, legais e administrativos do Instituto e seu compromisso com a regularização daqueles pontos das Constituições e diretrizes que ensejavam perplexidade e confusão. Nesse sentido, concluiu um estudo aprofundado sobre a “Pobreza e Administração de Bens” para esclarecer o espírito e a gestão das propriedades e bens do Instituto.

Em 2002, de fato, o Capítulo Geral – graças ao sério empenho de Madre Lina – pôde aprovar mais 59 estatutos para garantir a Pobreza e os diversos recursos institucionais, destacando sempre o serviço aos mais pobres e a solidariedade entre as diversas Províncias e Comunidades do Instituto. (Doc.: Pela História do Instituto, “Per la Storia dell’Istituto”)

"Em dezembro de 1997, a Superiora Geral Irmã Lina Colombini e a Assistente Geral Irmã Raffaella Sharkey foram para a Etiópia, acolhidas no seminário de Adis Abeba por Monsenhor Marinozzi e Padre Tommaso Bellisi. No dia seguinte, visitaram o Núncio Apostólico, Mons. Silvano Tomasi, que ficou muito feliz não só por vê-las, mas sobretudo pelo motivo das suas visitas."

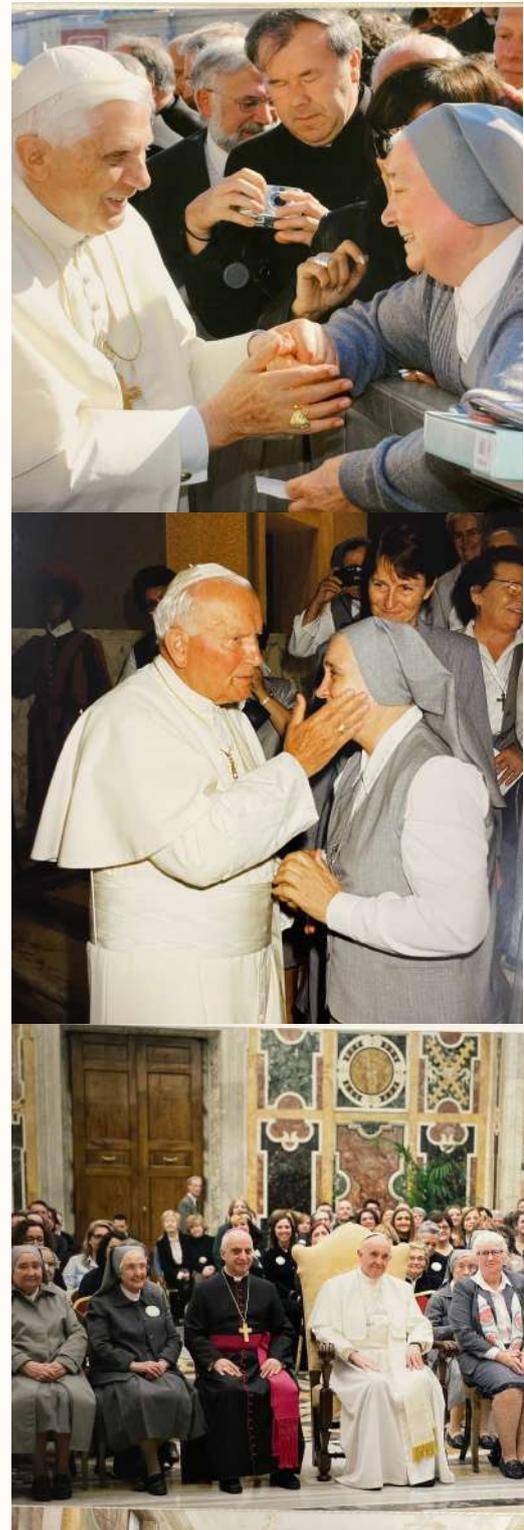


Um ano depois, as primeiras MSC partiram para a Etiópia: "Elas partiram na noite anterior, em 27 de janeiro de 1999, do aeroporto de Roma Fiumicino, onde foram acompanhadas pela Madre Geral, Irmã Lina Colombini, as Conselheiras Gerais, Irmã M. Aparecida Corrêa de Castro e outras Irmãs da Cúria Geral.

Já se passaram anos desde a chegada de nossas primeiras Irmãs na Etiópia, precisamente em Dubbo (Wolayta) devido a uma feliz intuição da Irmã Raffaella Sharkey, ao apoio da então Madre Geral Irmã Lina e ao acolhimento na missão, em parte já preparada, dos Padres Capuchinhos." (De: Missionárias do Sagrado Coração de Jesus na Etiópia - 10 anos entre os Wolayta; "Le Missionarie del Sacro Cuore di Gesù in Etiopia - 10 anni tra i Wolayta")

"Em 2002, Madre Lina Colombini expressou o desejo de que a missão de Novoaltaysk na Rússia também tivesse sua própria casa. Seu desejo foi concedido e a construção começou em maio de 2003. A Superiora Geral, acompanhada pela Irmã Loredana e pela Irmã Tatiana, visitou então a missão de Novoaltaysk em julho de 2004, encontrando a Irmã Assunta, que havia chegado algumas semanas antes e havia sido designada pela Província para a missão. No dia 18 de julho, o bispo Joseph Werth celebrou a Missa de Inauguração da nova Casa. As alegrias de nossa estadia em solo russo foram compartilhadas com os irmãos ortodoxos presentes." (De: Rússia - 10 anos de Missão na Sibéria; "Russia - 10 anni di Missione in Siberia") Sob a orientação de Madre Lina, em 2002, o Instituto pôde ter os cinco volumes das cartas de Madre Cabrini e anexar a eles pequenas biografias e notícias de arquivo das figuras que emergem das próprias cartas.

Seu outro interesse como Superiora Geral foi a Casa de Codogno, cuja reforma, já iniciada com a Irmã Maria Barbagallo, passou por diversas benfeitorias. Estas incluem o renovado Museu Cabriniano, totalmente reformado, a nova Capela, o Pátio, os salões, a reconstrução das fachadas do Tabor, os vitrais da Capela da Casa do Sagrado Coração (para as Irmãs idosas) e a ala na Via M. Cabrini. Em 2005, em uma pequena sala adjacente ao portão da Via S. Cabrini, Madre Lina queria implementar o grande desejo de Madre Cabrini: a Adoração diária. Para isso, foi aberta uma Capela que permite a qualquer pessoa adorar o Santíssimo Sacramento em exposição. A "Casa Natale di Sant'Angelo Lodigiano" também passou por uma fase de reorganização por iniciativa de Madre Lina Colombini. Outro trabalho importante diz respeito à antiga escola em Codogno, hoje completamente renovada e transformada na Residência para Idosos Santa Francisca Cabrini. Madre Lina também estabeleceu uma colaboração com o Hospital Columbus de Roma, que administra.



Durante seu primeiro mandato, ela completou o Documento sobre a Ratio Formationis desejado pela Igreja para as Congregações Religiosas Femininas. Acompanhou passo a passo todas as fases de elaboração para permitir que todas as Irmãs das Províncias participassem da formulação dos conteúdos. O Documento, muito importante para a vida do Instituto, foi aprovado pelo Capítulo Geral em 2002.

Outro documento aprovado diz respeito às Missionárias Leigas Cabrinianas. Também sobre este assunto houve uma longa gestação da qual Madre Lina acompanhou as fases.

No entanto, não é possível explicar tudo o que uma Superiora Geral faz; sabemos que Madre Lina acompanhou os trabalhos mais importantes pela sua complexidade, tomando decisões difíceis, salvaguardando aqueles que têm um significado profundo para o Instituto, como os Santuários dedicados a Santa Francisca Cabrini, e tentando estabelecer prioridades de intervenção para algumas missões/obras.

Além disso, Madre Lina Colombini obteve da Santa Sé duas importantes Cartas do Santo Padre João Paulo II: uma pelo 150º aniversário do nascimento de Santa Francisca Cabrini e outra por ocasião do Capítulo Geral de 2002. (Doc.: Pela História do Instituto)

Mas um aspecto importante do período de seu mandato é seu interesse pelos mais pobres e marginalizados, juntamente com seu zelo apostólico pela evangelização. Como já mencionado, no Ano Santo de 2000, respondendo às propostas da Igreja de fazer "reparação" para os países mais pobres, ela abriu uma nova Missão na Etiópia com o objetivo de viver o Jubileu de forma concreta e envolver todo o Instituto nesta obra de solidariedade. Assim, ela se dedicou pessoalmente ao desenvolvimento desta Missão, visitando-a com frequência e apoiando-a diretamente. A missão, de fato, não pertence a nenhuma Província, mas depende diretamente da Cúria Geral.

Janeiro de 2003: "Em dezembro passado, nossa Superiora Geral, Irmã Lina Colombini, visitou a missão em Dubbo: sua satisfação foi grande ao observar o caminho feito em 4 anos de vida da Missão. O vilarejo de Dubbo mudou de aparência! Especialmente as crianças, os filhos que vocês adotaram, são melhores e crescem a olho nu! Atualmente, existem cerca de 300! Este programa tem sido uma bênção para muitas famílias que viram seus filhos assegurados: a) Frequência na escola b) Acesso gratuito a cuidados médicos no hospital da Missão c) Uma contribuição mensal para o sustento d) Vestuário de primeiras necessidades.



Acrescente-se que a solução tomada, segundo a qual um familiar é convocado todas as segundas-feiras de manhã para realizar trabalhos a favor da missão, conferiu dignidade ao projeto que já não é mais de puro assistencialismo, mas a contribuição é dada face a um pequeno trabalho realizado. Em nome dessas crianças muito doces e também às vezes terríveis, como todas as crianças do mundo, nossos sinceros agradecimentos! Até os avôs e avós que fazem parte do mesmo projeto de "Adoções" agradecem vocês de coração. (Do boletim: "Atividades missionárias em Dubbo - Etiópia", Ano 3 Número 1 Abril de 2003; "Attività missionarie in Dubbo - Etiopia", Anno 3 Numero 1 Aprile 2003")

Outro compromisso importante de Madre Lina Colombini nos últimos anos diz respeito à reorganização do Arquivo Geral e sua informatização. O Arquivo havia recebido um bom impulso, como sabemos, com a Madre Regina Casey e, de alguma forma, com a Madre Maria Barbagallo que, no entanto, havia dado prioridade - como vimos - à Formação e a outros aspectos. Madre Lina considerou importante continuar a reorganização, e isso permitiu o surgimento de novas informações e novos documentos muito úteis e valiosos para a publicação do Epistolário completo das Cartas de Santa Francisca Cabrini. O Arquivo passou, portanto, por uma reforma, também na sua estrutura, e com a contribuição das Secretárias, agora é possível acessar o Arquivo em mais ordem. Além disso, surgiram notícias importantes para uma possível História do Instituto. (Doc: Para a História do Instituto)

No mesmo ano (2002), ela ganhou o Prêmio Grotteria pelo trabalho do Instituto a favor dos emigrantes e mais tarde o Prêmio Prima Donna, pelo trabalho realizado pelo Instituto para a promoção das mulheres em países onde as mulheres ainda não têm acesso a todos os direitos.

Foi reeleita para mais um mandato de seis anos no Capítulo de 2002 e foi Superiora Geral até 2008. (Irmãs Capitulares e auditoras - "Suore Capitolari e uditrici" - V. P. 1958)

Madre Lina Colombini também é cidadã honorária de Codogno.



Irmã Giovanna Auguardo agradece à Irmã Lina Colombini (Codogno, 18 de maio de 2008):

O Instituto mostrou-lhe gratidão pelo interesse e preocupação que tinha em querer salvaguardar a nossa memória que está contida no Arquivo da Casa Mãe, tendo promovido vários Cursos de História e Carisma do Instituto.

Com Madre Lina Superiora Geral, o Museu Cabriniano de Codogno e o local de nascimento de Madre Cabrini, que brotam do Amor do Coração de Jesus, foram então restaurados. Sentimo-nos acompanhadas, amparadas, ajudadas, confortadas por essa memória viva.

A Igreja do Tabor foi então renovada.

Os momentos mais significativos de seus doze anos de serviço ao Instituto como Superiora Geral foram marcados por muitos Encontros Internacionais, pela Formação, pelos Conselhos Estendidos, pelas Celebrações do Instituto.

A Irmã Lina Colombini também promoveu muitos momentos significativos, como: o Caminho da Fidelidade, momentos pela Formação das Missionárias do Sagrado Coração, o documento das Missionárias Leigas Cabrinianas, os Novos Estatutos sobre a Administração de Bens, seu compromisso com um Projeto Comunitário, ocasiões para que a Comunidade Missionária Cabriniana possa ser regenerada.

Ela então abriu o Noviciado Internacional em Roma, quis preservar e reativar o Santuário Cabriniano de Chicago. Com suas Cartas Circulares, as etapas de seu mandato ficaram marcadas.

Em seu compromisso missionário não descuidou da Missão ad Gentes, com as Missões da Etiópia, Paraguai, Rússia.

A irmã Lina também buscou novos caminhos de evangelização. Acima de tudo, ela queria que a atenção fosse dada às crianças abandonadas, aos doentes de AIDS, às crianças de rua.

Ela apoiou a missão entre os migrantes. Com seu apoio, pequenas e grandes iniciativas surgiram na Europa, Estados Unidos, Brasil, Guatemala, Paraguai e Argentina.

A ex-Superiora Geral geriu vários hospitais acompanhando a sua evolução e fomentando novas aberturas e novas relações de solidariedade, mas também cuidando de doentes terminais, em Milão, na Austrália, em Nova Iorque, em Eswatini.

E não esqueceu os idosos, com novas Casas de Repouso em Codogno, na Austrália, em Dobbs Ferry, em Nova York, com atendimento domiciliar e com outras formas de assistência diurna.

Para os jovens, a Irmã Lina apoiou Escolas, aposentados universitários, a Pastoral da Juventude, a Universidade de Radnor. As comunidades inscritas tiveram a sua adesão, a sua solidariedade, o seu apoio. Dessas comunidades, surgiram novas, principalmente no Brasil. Com ela, aprofundou-se uma Espiritualidade Leiga Cabriniana, incentivando o Voluntariado, as Missionárias e os Missionários Leigos Cabrinianos, Correspondentes e Colaboradores.

Agradecemos também Irmã Giovanna por sua preocupação com a Formação, pela atenção ao Noviciado Internacional e por todos os esforços que as Irmãs haviam feito pela Pastoral Vocacional, pelo Noviciado Latino-Americano, pelos Encontros dos Responsáveis pela Formação, pela rica reflexão sobre as Constituições, que destacou a importância da Formação Permanente, pelo compartilhamento constante com as Provinciais e Regionais.

Além disso, seu compromisso com a Administração dos Bens não faltou. E suas visitas sempre levaram ajuda e conforto.

(Codogno, 18 de maio de 2008)

